



# Avançante!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Dezenas de milhares de portugueses exigem Democracia

## SALAZAR REPRIME

as grandes manifestações no aniversário da Vitória

### TEOTÓNIO PARA LISBOA! CESSEM OS MANEIOS à ordem do estrangeiro

O VATICANO protege descaradamente o fascismo em todo o mundo e conspira contra a liberdade e a independência das nações.

Os bispos e clérigos, que assistiram sem um protesto aos massacres na Europa oriental pelas forças hitlerianas; clamam contra as reformas agrárias na zona de ocupação soviética na Alemanha, pelas quais foram entregues aos camponeses os latifúndios dos grandes senhores hitlerianos. Os cardeais de todo o mundo estiveram recentemente em Roma recebendo ordens para libertarem agora na vida interna de todos os países. Os delegados pontifícios correm o mundo, preparando a revanche do fascismo. O cardeal Masela vem a Portugal, recebido como um rei por Salazar, e encontrou-se aqui com Teotónio Pereira, bispo do Brasil. Teotónio segue para os Estados Unidos e ali conferência com o cardeal Spellman que encabeça o grupo de fomentadores de guerra n-ocrianos. Dos Estados Unidos, Teotónio segue para o Brasil para aí continuar a conspiração integralista (fascista) contra as liberdades do povo brasileiro.

Não devemos esquecer que o chefe do integralismo brasileiro, Pinto Saigado, continua em Portugal, em absoluta convivência com as autoridades do antigo reino. O embaixador salazarista no Brasil, Teotónio Pereira, discípulo e amigo do chefe do integralismo português, António Saelinha, continua no Brasil preparando, em ligação com a nação e por inspiração do fascismo internacional, um golpe de estado que arrebathe ao povo brasileiro as liberdades de que goza.

Os diplomatas salazaristas são assim um joguete das manobras duma potência estrangeira: o Vaticano. O governo de Salazar, em vez de defender o prestigio nacional, de procurar relações fraternais com todas as nações, de estabelecer relações diplomáticas com a URSS e a Checo-Eslováquia, de permitir a manifestação do aniversário da Vitória diante da embaixada da França, entra pelo caminho da conspiração contra os países amigos, a sofo da conexão internacional. Este perigoso caminho vivá a custar caro à nação.

QUE CESSEM IMEDIATAMENTE OS MANEIOS DOS DIPLOMATAS SALAZARISTAS, AS ORDEMS DO ESTRANGEIRO! QUE TEOTÓNIO SEJA RETIRADO IMEDIATAMENTE DO BRASIL.

APENAS UM ANO PASSADO SOBRE A DERROTA DA ALEMANHA, SALAZAR FAZ CARREGAR BRUTALMENTE, SOBRE O POVO QUE MANIFESTA A SUA SIMPATIA PELAS NAÇÕES VENCEDORAS, EMPUNHANDO BANDEIRAS NACIONAIS E CANTANDO A PORTUGUESA. Em Maio de 1945, o governo fascista de Salazar quis fazer ver que as gigantescas manifestações que tiveram lugar em todo o país eram realizadas com a sua concordância. A verdade é que, no mesmo tempo que manifestava a sua simpatia pelas Nações Unidas vencedoras, o povo manifestava-se contra Salazar e pela democracia. O governo só não reprimiu essas manifestações, porque foi impotente para o fazer e ser demasiado arriscado, no próprio dia da Vitória, manifestar simpatia pela Alemanha vencida.

O povo exigiu então Eleições Livres, Liberdade, Democracia. Para ludibriar o mundo e a nação, Salazar veio depois dizer que acompanhou o sentido da Vitória, fazendo as eleições-burla e concedendo limitadas e transitórias liberdades. Neste ano que passou, Salazar desmascarou-se ainda mais aos olhos da nação. As suas concessões democráticas não foram mais que uma manobra política. E agora, no primeiro aniversário da Vitória, calam-se as autoridades e calam-se os jornais situacionistas, o governo não permite a mínima manifestação de simpatia pelas Nações Unidas, mobiliza grandes forças repressivas e, em vários pontos do país, faz carregar violentamente sobre milhares de manifestantes. Apesar de toda a repressão fascista, DEZENAS DE MILHARES DE DEMOCRATAS MANIFESTARAM A SUA SIMPATIA PELOS POVOS LIVRES E O SEU DESEJO DE LIBERDADE PARA O NOSSO PAÍS.

Em LISBOA, apesar das concentrações de polícia com metralhadoras e grande

aparato de camionetes e furgonetes, a manifestação começou a ganhar corpo nas imediações da embaixada da França. Nas cerimónias de Santos, Av. 24 de Julho, Cais do Sodré, Esperança e rua das Trinas, juntaram-se muitos milhares de pessoas com bandeiras nacionais e dando vivas à Liberdade e à Democracia e morras ao fascismo. As forças repressivas intervieram imediatamente e em grande força. Centenas de agentes, incitados por oficiais fascistas terroristas, espancaram barbaramente os manifestantes, a cassetete e à coronhada, sem distinguir idades ou sexos. De Alcântara à Calçada do Cambro e Presidente Wilson, os guardas, como verdadeiras feras hitlerianas, dissolviam todas as tentativas de manifestação, todos os gritamentos, entravam nos estabelecimentos e espancavam a torto e a direito.

No PORTO, formou-se uma manifestação de centenas de pessoas que cantando o Hino Nacional, dando vivas à República, à Liberdade, à Democracia e às Nações Unidas se dirigiu nos Consulados da América e da Inglaterra, sendo no primeiro oferecido por uma delegação um ramo de cravos e um grande V que o vice-consul, num belo gesto, colocou no mastro da bandeira americana. A frente desta demonstração ia uma delegação da C. D. do MED. Esta demonstração foi brutalmente desfeita pela Polícia (S.S.) tendo sido barbaramente espancado e dispersado pelo Dr. Rui Luís Gomes em plena rua.

Em VIANA DO CASTELO, o povo percorreu as ruas em manifestação, desfalcando bandeiras nacionais, dando vivas às Nações Unidas, à Liberdade, à Democracia e morras ao fascismo. O povo cantou o Hino Nacional e guardou dois minutos de silêncio junto do monumento aos mortos da Primeira Guerra Mundial. O povo foi brutalmente espancado e dispersado pela P.S.P. que ainda chegou a disparar

» continua na pág. 4

## O SALAZARISMO CAUSADOR DA FOME

O Ministro da Economia declarou em 22 de Abril último: «PODE AFIRMAR-SE QUE ESTÃO CULTIVADAS TODAS AS TERRAS POSSÍVEIS DE APROVEITAMENTO».

A Estatística Agrícola Oficial, publicada recentemente pelo Instituto Nacional de Estatística, afirma que há 1.191.000 HECTARES INCULTOS MAS CULTIVÁVEIS, numa superfície productiva de 7.331.000 hectares. Quer dizer: cerca de UMA SEXTA PARTE DA SUPERFÍCIE CULTIVÁVEL NÃO ESTÁ APROVEITADA.

O fascismo Suplta mentir para enganar ao povo que os grandes agrários possuem mais de um milhão de hectares para cultivar, enquanto há trabalhadores desempregados e a massa camponesa não possui um hectare onde plantar uma semente.

O fascismo Suplta mentir para enganar ao povo que O FASCISMO É RESPONSÁVEL PELA MISÉRIA E PELA FALTA DE PAO, PORQUE FOI E É INCAPAZ DE RESOLVER OS PROBLEMAS NACIONAIS.

**NOTAS E COMENTÁRIOS**

**O** GOVERNO diz que vai publicar os documentos relativos à política externa durante a guerra. Escolhendo aqueles que muito bem lhe convenha e pareça, o governo quererá mostrar que conduziu uma política ao lado das Nações Unidas. Lembramos que não esqueça a publicação das actas das reuniões de Salazar com Franco e com o embaixador alemão em Lisboa, assim como todos os acordos e correspondência entre Portugal, Alemanha, Itália, Espanha e Japão.

**A** «**MENSAGEM ESPONTÂNEA**» a Salazar e Carmona foi um fracasso. Nas fábricas foram feitas ameaças para a assinar, mas a recusa foi geral.

**S** AIU o diário desportivo «A Baliza», financiado pelo governo com dinheiro roubado ao povo. Ao mesmo tempo, como o jornal «A Bola» tivesse criticado o desporto «Home Plect-Portugal Militar», que foi um escândalo desportivo e um acontecimento político fascista, o governo suspendeu e multou esse jornal. «Ou vês ou morres!»

**C** OMO é sabido, todos os funcionários são obrigados a assinar um documento de concordância com a Constituição e a ordem social estabelecida. Agora, foram alguns demitidos por terem assinado as listas do MUD, sob o pretexto de ser «falta de carácter» assinarem o primeiro documento e assinarem agora este; se o critério fosse seguido, deviam ter sido há muito demitidos todos os fascistas, a começar pelo governo, por não cumprirem a Constituição... que eles próprios fizeram.

**A** CHINA reivindica Macau. Os indianos afirmam que Goa, Damão e Diu devem pertencer de futuro à Índia independente. Salazar mantém o país no desconhecimento do que se passa. Assim foi com Timor, numa altura em que, como resultado da política de Salazar, com a cumplicidade dos salazaristas, Timor era saqueada e destruída e os deportados políticos encabeçavam a luta contra o invasor japonês.

**O** MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS visitou a Covilhã para al tratar de assuntos de turismo. Isto é um escárnio para o povo heróico da Serra da Estrela. Pão, salafios que permitam viver, trabalho, libertação dos presos, isto é o que deseja desde já o povo da Covilhã. O fascismo, inimigo do povo, divorcia-se irremediavelmente da nação.

**Manifestações políticas**

No dia **9 de Abril**, em Famalicão, houve uma concentração de cerca de 500 pessoas junto do monumento ao soldado desconhecido, onde foram postas muitas flores e proferido, por um democrata, um discurso alusivo ao dia. A polícia chegou ao local depois dos democratas terem retirado.

No dia **1.º de Maio**, no Porto, houve uma manifestação de centenas de pessoas. A frente iam distícos exigindo «Pão, Liberdade, Democracia». A manifestação foi desfeita violentamente pela polícia.

**IMPRESA CLANDESTINA**

De há bastantes meses a esta parte, têm aparecido numerosos jornais clandestinos. Alguns deles são órgãos do movimento de Unidade Nacional e firmes companheiros de luta. Outros partem de iniciativas de homens honestos alheios à Unidade; a esses, desejamos apenas que melhorem a sua orientação e continuem firmemente na luta contra o fascismo. Finalmente, há alguns jornais clandestinos em que colaboram homens sinceros, mas também elementos policiais. Os distribuidores de tais jornais chegam a dizer que é o Partido que os faz ou os apoia. Está neste caso «**A Voz do Povo**». Além da sua origem suspeita, há que dizer claramente que «**A Voz do Povo**», tal como hoje se apresenta, tal como hoje foca os problemas políticos, não é um factor de unidade e de fortalecimento do movimento anti-fascista nacional, mas um factor de divisão e confusão.

**Os Sindicatos Nacionais**

devem continuar a ser utilizados para **defesa dos interesses** dos trabalhadores. Que vão **Comissões** aos Sindicatos apresentar as reivindicações. Que se façam nos Sindicatos **concentrações e assembleias**. Que se faça **pressão sobre as direcções** para acompanharem as lutas dos trabalhadores. Que se **desmascarem as faixas das direcções e comissões administrativas e se exija a sua demissão**. Que se convoquem **Assembleias Gerais Extraordinárias** onde se exija que as direcções fascistas peçam a demissão e onde se elejam **Direcções da confiança dos trabalhadores!**

**Teófilo**, colecteiro, empregado na Câmara Municipal do Porto, 3.ª secção de arrendamento, junto ao cemitério de Agramonte, é informador da PVDE.

**Quantias recebidas**

**— dos Amigos do Partido —**

A. C. . . . .	70500	Transp. . . . .	8.308500
A. Cunha . . . . .	98550	Manecas . . . . .	23500
A.F.C.A.(MF) . . . . .	50500	Manecas B. . . . .	100500
Abaixo o Ant. . . . .	44500	Manecas B. . . . .	43500
Admiradora de Stáline . . . . .	6500	Manifésto Q. . . . .	100500
Agro! Luão . . . . .	20500	Manuel Guedes . . . . .	70500
Africa! Diniz . . . . .	2550	Maria Machado . . . . .	76500
Amigos para sempre . . . . .	26500	Idem . . . . .	42550
Amigos de Zhukov . . . . .	51550	Idem . . . . .	44500
André Marty . . . . .	50500	Mario Cast. . . . .	—
Antª Guerra . . . . .	28550	Ihano (B) . . . . .	17500
Auxílio aos grevistas(F) . . . . .	300500	O Povo em . . . . .	—
Auxílio aos perseguidos do Partido . . . . .	100500	Marcha . . . . .	22550
«Avante!» Semanal . . . . .	500500	Idem . . . . .	32500
Idem . . . . .	45880	Oriente Ver. . . . .	15500
Avante Tito! . . . . .	92550	Para os grevistas da . . . . .	—
Baile Russo . . . . .	30500	Covilhã . . . . .	1.535500
Barqueiros Combatentes . . . . .	10500	Pedreiro Ver. . . . .	2550
Bento Gonçalves (S) . . . . .	380500	Pedros . . . . .	22550
Idem . . . . .	50500	Pelagoué . . . . .	10500
Branco . . . . .	30500	Perceira Co. . . . .	—
C. . . . .	30500	mes. Cuihal, . . . . .	—
C. A. B. . . . .	5500	Prestes . . . . .	195500
Cam. Américo . . . . .	5500	Pieck . . . . .	79500
Camponeses Vermelhos . . . . .	20500	Pró Luta . . . . .	500500
Catolino . . . . .	5500	Pró Luta . . . . .	92500
Chico da CUF . . . . .	508550	Pró Luta . . . . .	412500
Comsomol . . . . .	80550	Pró Nova Tipo . . . . .	380500
Comsomol . . . . .	125500	Pró Nova Ti- . . . . .	—
Corticeira Ver. . . . .	73500	po (Diniz) . . . . .	100500
Corticeiros Unidos . . . . .	20500	Pró Presos C. . . . .	125500
Corticeiro Vermelho 1 . . . . .	42550	Robespierre . . . . .	38500
Idem N.º 2 . . . . .	19500	Rui . . . . .	750500
Idem N.º 3 . . . . .	10500	Sá . . . . .	50500
Idem N.º 4 . . . . .	11500	Sá . . . . .	50500
Idem N.º 5 . . . . .	24500	Sággio Vila- . . . . .	—
Idem N.º 6 . . . . .	35500	rigues . . . . .	81500
Costa . . . . .	95500	Idem . . . . .	4500
Em frente . . . . .	80500	Idem . . . . .	95500
Expansão Ver. . . . .	35500	Solidariedade . . . . .	—
Idem . . . . .	13750	ao Partido . . . . .	20500
Ferreir . . . . .	10500	Steinbeck . . . . .	10500
Ferro . . . . .	50500	Tigre . . . . .	20500
Fogaça . . . . .	20500	Timor . . . . .	1.000500
Germano Vidigal (M) . . . . .	140500	Tito . . . . .	25500
Gr. Feminino . . . . .	100500	Tomé Ferrobra . . . . .	130500
Gr. Vautine . . . . .	3.610500	Trabalhad. . . . .	—
Grupo Sta- . . . . .	—	res Unidos! . . . . .	325500
negredo . . . . .	20500	Triângulo . . . . .	—
Heróis de Berlim . . . . .	37500	Vermelho . . . . .	17500
Honra a Maria Machado . . . . .	20500	Trieste . . . . .	31550
J. C. M. . . . .	5500	Tudo pelo . . . . .	—
J. C. R. . . . .	12550	«Avante!» . . . . .	12550
J. V. C. . . . .	20500	Um alentejano . . . . .	20500
Januários . . . . .	70500	Um amigo . . . . .	—
João Rodrigues . . . . .	170500	do Partido . . . . .	10500
Idem . . . . .	100500	Um anónimo . . . . .	100500
Kaplitz . . . . .	50500	Um esperan- . . . . .	—
Leitoras do «Avante!» . . . . .	12550	tista . . . . .	0500
Lehista . . . . .	4500	Une-te, Ju- . . . . .	—
Libertadores do Inferno . . . . .	62500	ventude! . . . . .	9550
Logomotiva Vermelha . . . . .	72500	Unidos para . . . . .	—
M. C. S. . . . .	62500	derrubar . . . . .	—
MEVermelhos . . . . .	13550	Salazar . . . . .	44500
A Transp. . . . .	8.308500	V. N. C. . . . .	5500
		Vermelho . . . . .	30500
		Viguetos a . . . . .	—
		Morte d'Alex . . . . .	70500
		Vitor . . . . .	1250
		Whicia . . . . .	750
		Vitória . . . . .	16500
		Vitória (C) . . . . .	20500
		Wlassa . . . . .	40500
		Yorga . . . . .	20500
		Voluntários(3) . . . . .	35200
		Zotkin . . . . .	343000
		4 anti-fascis- . . . . .	—
		tas . . . . .	100500
		7 Nov. 1917 . . . . .	70500
		11 Idéias . . . . .	—
		unidos . . . . .	31550
		Idem . . . . .	45500
		18 Janeiro . . . . .	74500
		TOTAL . . . . .	16.366580

**Os sacrifícios não são em vão**

**Q**UANDO em Março as padarias de Montemor começaram dando menores quantidades de pão, o povo manifestou-se no sentido de evitar que o racionamento fosse por diante. O administrador, lembrando-se do grande movimento de Maio de 1935, enviou agências seus junto das concentrações de trabalho pedindo por favor para se não lançarem em qualquer movimento, pois iria agir rapidamente no sentido de evitar o racionamento do pão.

Assim, Montemor é o único concelho do distrito de Évora onde não há fome de pão. As grandes greves e lutas dos camponeses de Montemor influenciam respeito e fazem recuar o fascismo. As horas anárquicas que os heróicos trabalhadores de Montemor sofreram, a perda da vida do grande amigo dos camponeses, o camarada Germano Vidigal, não foram em balde. Pela mesma razão, S. João da Madeira, a terra da luta heróica de 1935, é a que menos sofre o

racionamento no distrito do Aveiro. Pela mesma razão, apesar da repressão brutal e dos crimes que o governo fascista e o seu síndico Botelho Moniz fizeram tomar sobre os heróicos trabalhadores da Covilhã, apesar da derrota sofrida de momento, o governo terá de futuro em conta as suas reivindicações. Os sacrifícios não são em vão.

**Os Rendelros Contra A Exploração**

**Em Chaves**, as melhores terras estão nas mãos de meia dúzia de pessoas que não as exploram, mas que se servem delas para explorar o povo com rendas caríssimas. Os grandes senhores de **Casos de Monforte** quiseram elevar ainda mais as já pesadas rendas, mas os rendelros recusaram firmemente tal aumento; a firme decisão dos rendelros fez recuar os proprietários. Esta luta é um exemplo de unidade que deve ser seguido por todos os rendelros.

EM «INQUÉRITO» PARA INGLÊS VER

## ÀS FALCATRUAS DO CORPORATIVISMO

As explorações e falcatruas dos organismos corporativos têm sido de tal ordem que o governo fascista não pode mais ocultá-las. Mal deu um pouco de liberdade para a manobra das eleições, essas explorações e falcatruas apareceram à luz por todo o lado. Não podendo negá-las, todo o cuidado dos fascistas e do próprio Salazar é querer mostrar que se trata de casos isolados e não... de obra da oposição, mas de forma alguma da falência do próprio regime corporativo.

Os jornais de 16 de Maio publicaram um comunicado da «Comissão de Inquérito» da Assembleia Nacional aos organismos corporativos para que lhe sejam enviadas todas as críticas à actividade desses organismos.

Qual é o objectivo desta «Comissão de Inquérito»? Por a nu a ladroeira dos grandes senhores da banca, do comércio, da indústria e da agricultura, através dos organismos corporativos? Por a nu os escandalosos assanbaramentos e desvios feitos pelos Grémios e demais organismos corporativos? Por a nu que os grandes organismos corporativos defendem os grandes monopolistas e arruinam os pequenos produtores? Por a nu que os organismos corporativos são um gigantesco poço estendido sobre a nação, que lhe suga o sangue e a vida? Não! O objectivo desta «Comissão de Inquérito» não é esse! Ela é uma Comissão fascista cujo objectivo é defender a «honra» da organização corporativa e mostrar, através dum falso inquérito, que afinal há casos isolados de falta de seriedade, mas que a organização corporativa é boa em geral, cumprindo honradamente a sua missão... Não devemos mesmo estranhar que a «Comissão de Inquérito» venha a atribuir à oposição democrática as «irregularidades» do corporativismo...

O fascismo convida quem tenha quaisquer críticas a fazer para as fazer, com provas à vista e assumindo a responsabilidade do que diz. Isto significa que o fascismo aponta uma pistola ao peito e pergunta: «Anda, diz que somos ladrões!». Por assinarem listas de concordância com os objectivos do MUD, foram presos e semitidos militares, funcionários, médicos, despedidos empregados e trabalhadores. Com que garantias podem os portugueses honrados vir denunciar perante uma «Comissão de Inquérito» fascista as arbitrariedades e ladroerias do próprio fascismo? Como podem vir acusar as tropelias dos grandes senhores fascistas, sem quaisquer garantias de que não serão exercidas represálias? Nas ladroerias do corporativismo está comprometido o próprio governo, autoridades, grandes políticos fascistas, os homens da Assembleia Nacional. Como esquecer que da «Comissão de Inquérito» fazem parte homens como Jorge Bascicho Moniz, que enriqueceu durante a guerra civil espanhola, que entre outros crimes conta o da repressão das greves de 3 e 9 de Maio de 1935 e da recente greve da Covilhã? Como esquecer que os fascistas, que agora dizem «inquérito» do que se passa nos Sindicatos, são aqueles mesmos que fizeram as falsificações das eleições

de 1945, que, contra a lei e os estatutos dos Sindicatos, proibiram as eleições de 1946 e não dão posse às direcções eleitas?

Este pseudo «Comissão de Inquérito» é uma comissão representativa dos próprios autores das irregularidades, dos roubos, dos crimes contra a economia nacional e contra as liberdades populares. O seu fim é justificar a organização corporativa e não fazer um inquérito sério. Fora com a organização corporativa! Fora com Salazar e a sua camarilha! Por um governo de portugueses honrados que respeite as aspirações e a vontade da nação!

## UM ANO SOBRE A MORTE DE GERMANO VIDIGAL

FAZ um ano no dia 9 de Junho que Germano Vidigal, o herói e mártir das greves dos camponeses de Montemor-o-Novo, foi assassinado com espancamentos e torturas pela Gestapo salazarista, pela mão dos agentes da PVDE Carrilho e Barros e dos cabos da GNR Pinto e Inácio.

Germano Vidigal foi um intransigente defensor dos interesses dos trabalhadores, um comunista digno, um verdadeiro patriota. Presidente do Sindicato da Construção, pôs sempre acima de tudo a defesa dos interesses das classes trabalhadoras e o seu amor pelo Partido.

Os trabalhadores do Alentejo não esquecerem nem esquecerão o seu heróico defensor. Germano Vidigal continua presente nas suas lutas constantes contra a exploração fascista, como um símbolo e um exemplo.

GES  
PCP

## Contra a fome! O povo de Portugal continua a luta

À nova ofensiva de fome e de miséria do governo de Salazar, que foi e é incapaz de assegurar a abundância ao país, o povo responde com mais e mais lutas. Em todo o Portugal o povo tem lutado contra o novo corte no racionamento do pão e contra a falta de farinha. Em muitas localidades, não só tem evitado que o decreto seja cumprido, como tem obrigado à distribuição de mais pão e mais farinha.

Em SANTARÉM, uma Comissão representativa dos operários dos Sindicatos, tentou fazer uma reunião das várias classes trabalhadoras, para se tratar duma exposição ao governador civil, conforme este tinha sugerido num primeiro protesto da Comissão. Proibida a reunião, que mesmo assim chamou ao local umas 30 camponesas e muitos mais camponeses e operários, a Comissão voltou ao governador civil a apresentar a exposição, em nome da totalidade dos trabalhadores do distrito.

Em PERNES, o povo protestou em massa contra o racionamento. Mais de 600 pessoas, encabeçadas pela massa camponesa de ambos os sexos, exigiu mais pão e géneros ao presidente da Junta, que foi a Santarém expor a justa reclamação do povo.

Em CASAIS LAGARTO (Cartaxo), alguns camponeses paralisaram o trabalho durante algumas horas, como protesto contra o racionamento.

Em SERPA, depois de várias manifestações contra a falta de pão, algumas centenas de trabalhadores foram junto das autoridades protestar contra o novo racionamento e a falta de farinha. Para atemorizar o povo, as autoridades prenderam um trabalhador e a polícia disparou alguns tiros para o ar. O povo, firme e decidido, não arredou pé, obrigando assim as autoridades a suspender o novo racionamento e a distribuir mais farinha.

Em ALDEIA NOVA DE S. BENTO (Baixo Alentejo), cerca de 300 mulheres marcharam sobre a fábrica de moagem, exigindo a farinha que não era distribuída

havia já vários dias, conseguindo que ela aparecesse e a promessa de mais 1 quilo.

Em VALE DE VARGOS (Baixo Alentejo), 100 mulheres com os filhos marcharam sobre Aldeia Nova, a cerca de 12 quilómetros, para reclamarem a farinha que lhes não era distribuída. Havia já uns poucos de dias que ninguém trabalhava por não ter que comer. A farinha foi distribuída e prometido mais um quilo.

Em MÓNTOITO (Alto Alentejo), dezenas de mulheres fizeram uma marcha de 16 quilómetros a pé, a Redondo, sede do concelho, a exigir mais pão às autoridades.

## Comissões Permanentes!

Na SOCIEDADE GERAL, ARGUBAI E CUF, os patrões, à ordem de Salazar, amengaram as Comissões Permanentes constituídas anteriormente com sua autorização, dizendo que as não reconheciam.

TRABALHADORES! O fascismo procura impedir que defendais os vossos direitos legalmente e pelos vossos representantes, escolhidos democraticamente. Fazel concentrações e exigi dos patrões o reconhecimento das vossas Comissões Permanentes. Se esse reconhecimento não for feito, continua a dar continuação às vossas Comissões e apoiá-las na defesa dos vossos interesses.

TRABALHADORES DAS CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS! Elegi representantes das fábricas e formai uma Comissão para a criação dum Sindicato Metalúrgico.

## Os Camponeses Lutam Por Melhores Jornas

Em ALMEIRIM, pela união firme nas greves de homens, onde se juntam 200 camponeses, as jornas passaram para 22500.

Em S. MANÇOS, no dia 10 de Março, os trabalhadores camponeses e camponesas tomaram conta das ruas, pedindo salários de 22500 para os homens e 12500 para as mulheres. Com a sua Comissão à frente, os trabalhadores, à medida que marchavam

sobre a Casa do Povo, levavam o comércio local a solidarizar-se com a sua luta. O comércio encerrou totalmente. Chegados à Casa do Povo, a direcção desta só quis receber a Comissão, fechando as portas aos trabalhadores. Mas, em face dos protestos e ameaças do povo, a quem pretendiam ludibriar, os fascistas foram obrigados a abrir as portas.

Apesar de todas as medidas pseudo-democráticas de Salazar  
**O TARRAFAL CONTINUA**  
Al estão mais de 50 portugueses condenados à morte lenta, para lá se preparam novas deportações  
**EXIGI**  
**A EXTINÇÃO IMEDIATA DO TARRAFAL**



# A UNIDADE DAS CLASSES TRABALHADORAS NA ALEMANHA

**P**RESENTE a magnífica unidade das classes trabalhadoras alemãs e o perigo que representa para a reacção mundial a unificação dos partidos Social Democrata e Comunista na Alemanha, grandes mentiras e protestos têm sido levantados.

Verificando o que isso representa para a liberdade dos povos e para o aniquilamento total do fascismo alemão, que procura ainda fazer sobreviver nas outras zonas de ocupação, a reacção internacional, encabeçada sobretudo por pseudo socialistas ingleses propaga que a unificação dos dois partidos representa a nova nazificação da Alemanha e que a sua fusão efectuada na zona soviética se deu por imposição das forças de ocupação.

Ao contrário das mentiras da reacção, a fusão dos partidos na zona soviética, deve-se a que as organizações e partidos democráticos puderam desenvolver-se mais cedo e mais livremente que nas outras zonas. Por outro lado, na zona soviética, Socialistas e Comunistas têm participado, desde a libertação, na construção da nova democracia, na reforma agrária, na expurgação pública dos nazis e reacçãoários, na reforma do ensino, nas medidas para a alimentação do povo, nas medidas contra o desemprego, inflação, etc. A política soviética para com o povo alemão não pode ser tida como surpresa. Logo em 23 de Junho de 1941, no dia seguinte à agressão hitleriana, Molotov declarava ao mundo: «Esta guerra foi-nos imposta, não pelo povo alemão, não pelos operários, camponeses e intelectuais alemães, cujos sofrimentos bem compreendemos, mas sim pela camarilha de governantes fascistas sangrentos da Alemanha». Vencido o Estado e o exército hitlerianos, a política soviética só pode ser de auxílio ao povo alemão. O grande sucesso desta política foi o principal motivo da unidade dos trabalhadores alemães.

O Partido Comunista (com 671.000 membros) na sua conferência de 2 e 3 de Março, aprovou unanimemente a política de unidade. O Partido Comunista é o único partido, na Alemanha, que tem uma firme organização com uma linha política justa em todas as partes da Alemanha.

Apesar de só ter sido ainda feita a fusão na zona soviética (pois nas outras, as

tropas estrangeiras o impedem por todas as formas), a nova organização unificada, com mais de 1 milhão de membros, é a maior força política em toda a Alemanha. As mentiras e calúnias postas a circular

pela reacção não farão quebrar a união das classes trabalhadoras na luta contra a reacção e o fascismo, na luta para o total extermínio do nazismo, na luta por uma Alemanha livre e democrática.

## N UM discurso feito há meses na Assembleia Nacional Búlgara. A nova Bulgária

Jorge Dimitroff, o grande dirigente do povo búlgaro, o homem que acusado do incêndio do Reichstag denunciou os crimes nazis no julgamento de Leipzig, o ex-secretário geral da Internacional Comunista, mostrou a nova vida que goza o povo búlgaro. A liberdade do povo búlgaro, como de outros povos europeus que se libertam do fascismo, não agrada aos srs. Churchill e seus amigos conservadores ou trabalhistas que se esforçam por apresentar a liberdade desses povos como uma tirania, atrás duma «cortina de ferro». Estes não conseguem, porém, «fazer retroceder a marcha da história.»

«Desde 9 de Setembro de 1944 (insurreição nacional búlgara quando da aproximação do Exército Vermelho) — disse Dimitroff — deram-se alterações várias na vida social e

económica do nosso país.

O nosso país marcha por um novo caminho, o caminho da democracia, não duma democracia falsa e mentirosa, mas duma democracia verdadeiramente popular. As duas camadas da população criadora — operários e camponeses — representam o forte baluarte da nossa democracia. Não pode haver lugar para elementos reacçãoários e fascistas. A Frente Patriótica que está no poder apenas há 16 meses, estabeleceu a ordem no país, restaurou os direitos populares e a sua liberdade, salvou o país da catástrofe económica e da inflação, salvou o mercado búlgaro da desvalorização. As eleições de 18 de Novembro de 1945, realizaram-se numa ordem completa. A nossa história política nunca conheceu eleições tão livres. Por uma tremenda maioria, o povo búlgaro aprovou a causa de 9 de Setembro.»

## F OI aprovada a nova Constituição da República da Albânia. A nova Albânia

A Albânia caminha firmemente para a Democracia. Depois de muitos anos de luta contra a opressão estrangeira e a opressão dos capitalistas nacionais, a Albânia pôde conquistar a independência quando o Exército Vermelho derrotou o exército alemão. A nova Constituição estabelece que o poder assenta no povo. As riquezas naturais, como a terra, os cursos de água, as minas, são património do Estado. A terra pertence a quem trabalha. Não

pode haver grandes proprietários. Todos os cidadãos gozam dos seus direitos sem quaisquer distinções de sexo, raça, religião, grau de cultura ou meios de fortuna. A mulher tem direitos iguais ao homem. A Igreja é separada do Estado.

Enquanto na Grécia os monárquicos fascistas se instalam no poder com o auxílio das tropas inglesas, na Albânia, como noutros países que os Churchill dizem caluniosamente estarem atrás da «cortina de ferro» sob fiscalização soviética, a democracia avança a passos agigantados.

O Ministro da França em Lisboa, quando lhe foi comunicado pelo

### QUANDO?

MUD que a manifestação democrática no aniversário da Vitória começaria pela Legação da França, declarou grosseiramente que à hora da manifestação a Legação estaria fechada e que não apareceria à janela. Talvez não desagradasse a Sua Ex.<sup>a</sup> uma

manifestaçãozinha em memória de Laval ou a favor de Vétain. Quando

serão varridos os reacçãoários dos serviços diplomáticos das nações democráticas? Quando deixará também a América, que se bateu sob as consignas do grande Roosevelt de estar representada por fascistas como o sr. Baruch? E a Inglaterra?

um dia. Durante este dia reinou nesta cidade um intenso terror imposto pelas forças fascistas e pela P.V.D.F.

Os soldados, fechados no quartel, aplaudiram das janelas a manifestação popular.

Em **SACAVEM**, realizaram-se cortejos de varias freguesias, num total de cerca de 2.000 pessoas, com bandeiras nacionais e francesas, música e gritos de Liberdade, Democracia, Eleições Livres, Extinção do Terror, etc.

Na **PÓVOA**, cerca de 400 pessoas fizeram libertaria manifestação. Em **VIALONGA**, toda a população participou na manifestação. **ALHANDRA** e **VILA FRANCA DE XIRA** também se manifestaram. Em diversas terras os fascistas fizeram prisões e ameaças preventivas.

Assim comemoraram a Vitória os democratas e os fascistas: OS DEMOCRATAS NA... FESTEJANDO-SE PELAS NAÇÕES UNIDAS E PELA DEMOCRACIA; OS SALAZARISTAS CONTRA AS NAÇÕES UNIDAS E CONTRA O POVO.

Um dia depois da Vitória os democratas portugueses estão mais unidos e combativos do que nunca pelas experiências de numerosas jornadas, defendendo inorgulhosamente a legalidade do MUD, lutando pelas liberdades fundamentais, identificando-se

## O Aniversário da Vitória

(continuação da pág. 1)

com o povo e com a nação. E é o fascismo que continua querendo dividir a nação, semear ódio e encaminhar o país para a guerra civil. As ordens manifestações democráticas são selvaticamente reprimidas. As reclamações populares são abafadas pelo terror, como aconteceu aos heróicos operários da Serra da Estrela. As sedes do MUD continuam encerradas. Succedem-se as demissões de oficiais e funcionários e as perseguições aos médicos atingem o inacreditável. O recenseamento foi grosseiramente falsificado. A censura à imprensa torna-se cada vez mais feroz. O fascismo assalta os jornais e paga a peso de ouro roubado à nação, órgãos da imprensa... sem leitores. Nos banquetes oferecidos ao Ministro do Interior por ocasião da posse do novo Governador Civil de Aveiro, este fascista de genua (antigo rufazinho da AEV e que também esteve em Itália a estudar os métodos fascistas) faz a afirmação de que eles, fascistas, querem que a oposição, quando a haja, seja também feita por nós!(!) E o Ministro do In-

terior, em 21 de Maio, anunciou novas represálias contra professores, médicos, jornalistas e outros democratas.

O fascismo fez todos os esforços para que se formasse uma oposição inofensiva. Até hoje a sua tentativa fudou. Em Outubro, a oposição democrática apareceu totalmente unida no magnífico Movimento de Unidade Democrática. Depois falhou o empurrão aos socialistas porque os socialistas honrados souberam reagir aos agentes do fascismo do tipo do sr. Adler. Não se ter criado uma oposição tal como a sonhava o fascismo, mostra o total ISOLAMENTO DA CAMARILHA DE SALAZAR E A UNIDADE ANTI-FASCISTA.

Essa unidade deve de manter-se a todo o custo, e fortalecer-se e temperar-se na luta. Insistindo na luta pela legalidade, pelas liberdades fundamentais, pelos interesses imediatos das amplas massas, o povo português e as forças anti-fascistas devem mostrar a sua incansável vontade de libertar o país do jugo salazista, de impedir a guerra civil, de encaminhar Portugal no caminho da Democracia, da Prosperidade e das relações fraternas com todas as nações do mundo. A nação deseja um governo de portugueses honrados que oriente o país neste sentido.